



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 1746 - 02/08/2009



18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Vocação ao ministério ordenado

“Senhor, dá-nos sempre deste pão!”



RITOS INICIAIS



A. Querida comunidade, iniciando o mês vocacional, queremos, ao celebrar a Páscoa do Senhor, rezar pelo ministério ordenado na Igreja, que neste Ano Sacerdotal deve ser redescoberto e valorizado como dom e graça. Ao redor do pão da Palavra e da Eucaristia aprendamos de Jesus como colocar nossas vidas a serviço de todos, para que haja, de fato, vida plena em nosso meio. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Desde a eternidade o amor fecundo de meu Pai / belo paraíso para todos quis criar. / Vinde, meus irmãos, dou-vos minha paz! / O Reino de Deus vamos semear.

1. Tudo preparado, faltava o melhor: “homens e mulheres, aqui vivereis. / Tudo é vosso, vinde ver!” Meu Pai só quer que a vida preserveis.
2. Mas a liberdade não pode faltar, / quando o compromisso é viver pleno amor. / Mesmo quando o mal se impõe, / meu Pai sustenta a vida com vigor.
3. Deus ouviu, no céu, do seu povo o clamor. / Hoje estou convosco, preciso cumprir a vontade do meu Pai: / não vim para ser servido, mas servir.
4. Vim servir à vida, presente de Deus: / paz, liberdade, justiça e perdão. / Novo reino entre as nações, / fazer dos povos todos mundo irmão!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Acolhendo com disponibilidade o pão da Palavra, plenificado no anúncio e ministério de Jesus, tenhamos em mente o compromisso de viver o que ouvimos, para realizarmos somente o bem e sermos verdadeiramente livres e capazes de partilhar.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 16,2-4.12-15)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, a comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: “Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?” O Senhor disse a Moisés: “Eis que farei chover para vós pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes, pois: ‘Ao anoitecer, comereis carne, e pela manhã vos fartarei de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus’”. Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geada sobre a terra. Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: “Que é isto?” Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: “Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 77 (78)

O Senhor deu a comer o pão do céu.

- Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos,/ e transmitiram para nós os nossos pais,/ não haveremos de ocultar a nossos filhos, +/ mas à nova geração nós contaremos: / as grandezas do Senhor e seu poder.
- Ordenou, então, às nuvens lá dos céus,/ e as comportas das alturas fez abrir;/ fez chover-lhes o maná e alimentou-os/ e lhes deu para comer o pão do céu.
- O homem se nutriu do pão dos anjos,/ e mandou-lhes alimento em abundância;/ conduziu-os para a Terra Prometida,/ para o Monte que seu braço conquistou.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 4,17.20-24)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: Eis pois o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada. Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, se ao menos foi bem ele que ouvistes falar e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus. Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e

santidade.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[Suplemento do Hinário ABC Litúrgico-Aclamações Ano B, p. 19]

Aleluia, aleluia, aleluia! aleluia! (2x)

O homem não vive só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus e não só de pão. Amém! Aleluia! Aleluia! Amém!

10. EVANGELHO (Jo 6,24-35)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, quando a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?” Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna e que o Filho do Homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo”. Então perguntaram: “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”. Eles perguntaram: “Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti?” Que obra fazes? Nossos pais comeram o maná no deserto como está na Escritura: “Pão do céu deu-lhes a comer”. Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é aquele desce do céu e dá vida ao mundo”. Então pediram: “Senhor, dá-nos sempre deste pão”. Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Iluminados pela Palavra da Vida, elevemos ao Senhor nossa oração, com a certeza de que há esperança no caminho do discipulado e da missão.

L. Senhor, ajudai os ministros ordenados, bispos, presbíteros e diáconos, para que, repletos de fé e confiança no vosso chamado, sirvam com alegria através do ministério da Palavra, da Liturgia e da Caridade, nós vos pedimos:

T. Senhor da Messe, atendei nossa oração!

L. Senhor, fazei com que através de nosso testemunho cristão possamos construir uma sociedade eucarística, comprometida com a justiça e a promoção humana, nós vos pedimos:

T. Senhor da Messe, atendei nossa oração!

L. Senhor, para que a Comissão de Serviço de Animação Vocacional de nossa Diocese seja perseverante em sua

atuação, para despertar as diversas vocações e carismas suscitados por vosso Espírito, nós vos pedimos:

T. Senhor da Messe, atendei nossa oração!

(Preces da comunidade)

S. Senhor, Pai de amor, que enviáis vosso Filho ao mundo para nos reconduzir ao caminho da verdade e da graça, ouvi a oração de vossos filhos e ajudai-nos a sermos mais solidários e fraternos, ouvindo vosso chamamento. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Apresentemos nos dons do pão e do vinho a caminhada de nossas comunidades e o desejo de crescermos na união entre fé e vida, promovendo sempre mais uma sociedade justa e solidária. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nas tuas mãos, ó Pai do céu, todo o universo, / frágil canoa a navegar, / tem equilíbrio e segurança, espaço e tempo, / e a humanidade que vem desfrutar.

O vinho e pão que nós trazemos / falam do amor de quem constrói a vida; / vem sustentar, ó Pai, teu Reino. / Que a tua voz no mundo inteiro seja ouvida!

2. Mas nossa terra, que é o lugar da consciência, / não aprendeu a conviver: / são tantos reinos, cada qual querendo tudo, / e as multidões com tamanho sofrer!

3. Cuidar da terra e da justiça para todos: / o compromisso que te apraz. / Que a tua mesa seja anúncio do teu Reino! / Que os povos todos cultivem a paz!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI – D

Jesus que passa fazendo o bem

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como

filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, Ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Bento, o nosso bispo Nelson, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

S. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vos conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Vós nos destes, Senhor, o pão do céu, que contém todo o sabor e satisfaz todo paladar.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vejam, eu andei pelas vilas, / apontei as saídas / como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las. / Eu curei as feridas / como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura / das raízes da vida, / que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura. / Para a ovelha perdida / não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles / que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança, que é deles, / eu não quis ver escrava / de um poder que retrai.

4. Vejam, semeiei consciência / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência / dos que temem o novo, / qual perigo sem fim.

5. Vejam: Eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, / do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas, / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos.

6. Vejam, procurei ser bem claro: / o meu Reino é diverso, / não precisa de rei! / Tronos, outro jeito mais raro / de juntar o disperso, / o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade / eu cumpri passo a passo. / Foi pra isso que eu vim. / Dores, enfrentei a maldade, / mesmo frente ao fracasso / eu mantive o meu sim.

8. Vejam, fui além das fronteiras, / espalhei Boa Nova: / todos filhos de Deus! / Vida, não se deixe nas beiras / quem quiser maior prova: / venha ser um dos meus!

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Nm 11,4b-15; Sl 80(81); Mt 14,13-21.

3ª feira: Nm 12,1-13; Sl 50(51); Mt 14, 22-36.

4ª feira: Nm 13,1-2.25-14,1.26-30.34-35; Sl 105(106); Mt 15,21-28.

5ª feira: Dn 7,9-10.13-14; Sl 96(97); Mc 9,2-10.

6ª feira: Dt 4,32-40; Sl 76(77); Mt 16,24-28.

Sábado: Dt 6,4-13; Sl 17(18); Mt 17,14-20.

19º DTC: 1Rs 19,4-8; Sl 33(34); Ef 4,30-5,2; Jo 6,41-51.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Enviados em missão, queremos ser sal da terra e luz do mundo, verdadeiras testemunhas do Senhor crucificado-ressuscitado, para que todos tenham nova vida em seu nome. Rezando pelas vocações ordenadas, peçamos ao Senhor que nunca faltem operários para partilhar o Pão da Vida e do Céu entre nós.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! Grande e, madura, precisa assim de nós!

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor. / Que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!

1ª Semana semana do mês vocacional

Vocação para os ministérios ordenados

O bispo, catequista por excelência é constituído homem da palavra, chamado a fomentar o amor à Palavra de Deus e à comunhão eclesial. O presbítero, principal colaborador da ordem episcopal, é chamado a exercer seu ministério por meio da pregação da Palavra de Deus e dos sacramentos, estimulando nos fiéis o amor ao Reino de Deus. O diácono, constituído servidor da Palavra, da Liturgia e da Caridade, exerce seu ministério em comunhão com o bispo e o presbítero. Realizando, assim, a missão recebida de Deus como um dom, os ministros ordenados podem proclamar: "Há esperança no caminho!"

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXX

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2007/2008

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br